

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Aluno (a):*** | | | | | | |
| ***Turma: 2º EM*** | ***Turno:*** | | ***Data de Aplicação:*** | | | ***4º Bimestre*** |
| ***PROF: Marcelo Godoy*** | | ***Nota:*** | | ***Apresentação:*** | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | | | |
| ***RECUPERAÇÃO BIMESTRAL DE FILOSOFIA*** | | | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o professor recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de grau ZERO.  7. Esta prova vale de **0 a 9,5 (nove e meio)**  8. **Apresentação da prova: 0,5 ponto.** | | | | | | |

**01.** Mas se verdadeiramente a existência precede a essência, o homem é responsável por aquilo que é. Assim, o primeiro esforço do existencialismo é o de pôr todo homem no domínio do que ele é e de lhe atribuir a total responsabilidade da sua existência. E, quando dizemos que o homem é responsável por si próprio, não queremos dizer que o homem é responsável pela sua restrita individualidade, mas que é responsável por todos os homens. [...] Assim, a nossa responsabilidade é muito maior do que poderíamos supor, porque ela envolve toda a humanidade.

SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Trad. Vergílio Ferreira. Lisboa: Presença, 1970. Apud ARANHA, M. L. de Arruda e MARTINS, M. H. Pires. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

Conforme o texto, é correto afirmar que, para o existencialismo,

a) o homem não é responsável por todos os seus atos, pois a sociedade o limita.

b) a humanidade é responsável pelo fato de os homens não terem plena liberdade.

c) a sociedade limita as pessoas, logo não somos responsáveis por nossas ações.

d) a responsabilidade não é restrita ao indivíduo, estende-se a toda humanidade.

e) O ser humano não deve refletir em sua existência.

**02.** Jean Paul Sartre explica em “O existencialismo é um Humanismo”

1. Que não há essência humana definida, já que o homem primeiro existe para construir sua essência.
2. O homem precisa seguir sua essência de nascimento, dando sentido a sua existência.
3. O homem deve conformar-se ao seu destino, nada podendo fazer para mudá-lo.
4. A liberdade humana está intimamente ligada à obediência civil, já que livre é o homem que obedece a leis que ajudou a criar.
5. A existência humana esta fatalmente determinada pelo meio social em que se vive.

**03.** A respeito da filosofia existencialista de Jean-Paul Sartre, é correto afirmar que:

1. O homem é o puro agir, e essa liberdade não conhece nenhuma responsabilidade.
2. O homem é dotado de uma natureza humana imutável que determina o seu ser.
3. O homem de início não é nada, ele será aquilo que fizer de si mesmo.
4. A vida segue um designo superior que submete o homem ao destino.
5. O homem não é responsável por nada, cabendo seguir tudo que a vida lhe propõe.

**04.** Considere o seguinte trecho, extraído da obra A náusea, do escritor e filósofo francês Jean Paul Sartre (1889-1980).

“O essencial é a contingência. O que quero dizer é que, por definição, a existência não é a necessidade. Existir é simplesmente estar presente; os entes aparecem, deixam que os encontremos, mas nunca podemos deduzi-los. Creio que há pessoas que compreenderam isso. Só que tentaram superar essa contingência inventando um ser necessário e causa de si próprio. Ora, nenhum ser necessário pode explicar a existência: a contingência não é uma ilusão, uma aparência que se pode dissipar; é o absoluto, por conseguinte, a gratuidade perfeita.”

Nesse trecho, vemos uma exemplificação ou uma referência ao existencialismo sartriano que se apresenta como

1. recusa da noção de que tudo é contingente.
2. fundamentado no conceito de angústia, que deriva da consciência de que tudo é contingente.
3. denúncia da noção de má fé, que nos leva a admitir a existência de um ser necessário para aplacar o sentimento de angústia.
4. crítica à metafísica essencialista.

**05.** Sentimos que toda satisfação de nossos desejos advinda do mundo assemelha-se à esmola que mantém hoje o mendigo vivo, porém prolonga amanhã a sua fome. A resignação, ao contrário, assemelha-se à fortuna herdada: livra o herdeiro para sempre de todas as preocupações.

SCHOPENHAUER, A. Aforismo para a sabedoria da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

O trecho destaca uma ideia remanescente de uma tradição filosófica ocidental, segundo a qual a felicidade se mostra indissociavelmente ligada à

a) a consagração de relacionamentos afetivos.

b) administração da independência interior.

c) fugacidade do conhecimento empírico.

d) liberdade de expressão religiosa.

e) busca de prazeres efêmeros.

**06.** Governos que se metem na vida dos outros são governos autoritários. Na história temos dois grandes exemplos: o fascismo e o comunismo. Em nossa época existe uma outra tentação totalitária, aparentemente mais invisível e, por isso mesmo, talvez, mais perigosa: o "totalitarismo do bem". A saúde sempre foi um dos substantivos preferidos das almas e dos governos autoritários. Quem estudar os governos autoritários verá que a "vida cientificamente saudável" sempre foi uma das suas maiores paixões. E, aqui, o advérbio "cientificamente é quase vago porque o que vem primeiro é mesmo o desejo de higienização de toda forma de vício, sujeira, enfim, de humanidade não correta. Nosso maior pecado contemporâneo é não reconhecer que a humanidade do humano está além do modo "correto" de viver. E vamos pagar caro por isso porque um mundo só de gente "saudável" é um mundo sem Eros.

Na concepção do autor, o totalitarismo

1. é um sistema político exclusivamente relacionado com o fascismo e o comunismo.
2. inexiste sob a égide de regimes políticos institucionalmente democráticos e liberais.
3. depende necessariamente de controles de natureza policial e repressiva dos comportamentos.
4. mobiliza a ciência para estabelecer critérios de natureza biopolítica sobre a vida.
5. estabelece regras de comportamento subordinadas à autonomia dos indivíduos.

**07.** A partir do livro Vigiar e Punir, de Michel Foucault, considere as seguintes afirmações a respeito da disciplina:

I- Ela é exercida de diferentes formas e tem como finalidade única a habilidade do corpo.

II- Ela pode ser entendida como a estratégia empregada para o controle minucioso das operações do corpo, sendo seu efeito maior a constituição de um indivíduo dócil e útil.

III- Ela se constitui também pelo controle do horário de execução de atividades, em que o tempo medido e pago deve ser sem defeito e, em seu transcurso, o corpo deve ficar aplicado a seu exercício.

De acordo com as afirmações acima, podemos dizer que:

1. Todas as afirmações estão corretas.
2. A afirmação I está incorreta.
3. Apenas a afirmação III está correta.
4. As alternativas II e III estão incorretas.
5. Apenas a afirmação II está correta.

**08.** A expressão microfísica do poder, cunhada pelo filósofo Michel Foucault, designa:

1. as mudanças de regime político nos períodos revolucionários.
2. uma rede de dispositivos ou mecanismos de poder que se disseminam por toda a estrutura social.
3. a forma repressiva da dominação capitalista.
4. o Estado como instância coercitiva que origina e fundamenta todo tipo de poder social.

**09.** Gilberto Cotrim (2006. p. 212), ao tratar da pós-modernidade, comenta as ideias de Michel Foucault, nas quais “[...] as sociedades modernas apresentam uma nova organização do poder que se desenvolveu a partir do século XVIII. Nessa nova organização, o poder não se concentra apenas no setor político e nas suas formas de repressão, pois está disseminado pelos vários âmbitos da vida social [...] [e] o poder fragmentou-se em micropoderes e tornou-se muito mais eficaz. Assim, em vez de se deter apenas no macropoder concentrado no Estado, [os] micropoderes se espalham pelas mais diversas instituições da vida social. Isto é, os poderes exercidos por uma rede imensa de pessoas, por exemplo: os pais, os porteiros, os enfermeiros, os professores, as secretarias, os guardas, os fiscais etc.”

Pelo exposto por Gilberto Cotrim sobre as ideias de Foucault, a principal função dos micropoderes no corpo social é interiorizar e fazer cumprir

a) o ideal de igualdade entre os homens.

b) o total direito político de acordo com as etnias.

c) as normas estabelecidas pela disciplina social.

d) a repressão exercida pelos menos instruídos.

e) o ideal de liberdade individual.

**10.** Escola pública do DF começa a testar chip para monitorar alunos

Por meio de um chip fixado no uniforme, uma turma de 42 estudantes do primeiro ano do ensino médio tem suas entradas e saídas monitoradas no CEM (Centro de Ensino Médio) 414 de Samambaia, cidade-satélite do Distrito Federal. O projeto, que começou a funcionar no dia 22 de outubro, manda mensagem por celular aos pais ou responsáveis pelos alunos, informando o horário de entrada e saída da escola.

Segundo a diretora do CEM, a medida foi tomada para aumentar a permanência dos alunos nas salas de aula. “Os professores dos últimos horários reclamam que muitos alunos costumam sair antes do término das aulas. Por mais que a escola tente manter o controle, eles dão um jeito de sair da escola”.

Fonte: Folha on-line. 30 out. 2012. Adaptado. Disponível em: . Acesso em 30 out. 2012.

A reportagem acima apresenta um caso que pode ser comparado a(o):

1. livros didáticos, que têm como fundamento tornar os estudantes sujeitos autônomos. livros didáticos, que têm como fundamento tornar os estudantes sujeitos autônomos.
2. panóptico, que tem intenção de controlar, mas também de tornar mais produtivos os corpos observados.
3. busca da verdade, que faz com que a Escola esteja comprometida com a emancipação humana.
4. luta de classes, que torna tensa a relação entre estudantes e professores.
5. discurso de ódio, que agride o sujeito através da linguagem.

***Boa Prova!!!***